

Paulo Dantas fortalece parceria com Lewandowski

O governador agradeceu apoio do MJSP na Operação Hades

Edgar Marra/Ascom Alagoas

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), reuniu-se na última quarta-feira (07) com o novo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, em Brasília, para discutir os avanços e os desafios na área da Segurança Pública no estado. Durante o encontro, Dantas apresentou os progressos realizados e reforçou o convite para a inauguração do Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) do tipo 3, localizado no bairro do Benedito Bentes, prevista para o final de março.

O governador expressou sua gratidão pelo apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública na recente Operação Hades, que resultou na prisão de mais de 50 pessoas em 17 estados, todas ligadas a organizações criminosas. Além disso, enfatizou os avanços significativos alcançados pelo estado, declarando que janeiro de 2024 foi o mês mais pacífico dos últimos 4 anos em Alagoas.

“Ano após ano, Alagoas tem reduzido significativamente os índices de violência, fruto de investimentos e, principalmente, de parcerias com o Ministério da Justiça. Realizamos



Lewandowski parabeniza governador por combate à violência

investimentos em recursos humanos, adquirimos novos e modernos equipamentos e realizamos grandes reformas e construímos CISPs e novas sedes. Tudo isso reflete na redução dos índices de Mortes Violentas Intencionais, de roubos e no aumento das apreensões de drogas e armas”, destacou.

O governador também ressaltou a confiabilidade dos dados de Alagoas, apontando que o estado foi reconhecido pelo

Fórum de Segurança Pública como tendo os dados mais confiáveis do país.

O ministro Lewandowski parabenizou o governador pela condução no combate à violência e destacou que a inteligência dos dados é uma das prioridades de sua gestão.

“Precisamos saber os números para a melhor tomada de decisão e combate à criminalidade. São com os dados precisos que poderemos agir mais e

melhor. É justamente isso que Alagoas tem feito e a confiabilidade dos dados tem auxiliado em ações mais precisas”, afirmou.

O Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) do Benedito Bentes, o segundo do tipo 3 em Alagoas, foi alvo de investimentos que ultrapassam os R\$ 16 milhões. Destinado a ser a sede da Diretoria de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Dracco).

Nordeste lidera premiação do MinC

Na semana passada, o Ministério da Cultura (MinC) divulgou os resultados do Prêmio Pontos de Leitura de 2023, selecionando 300 bibliotecas comunitárias em todo o país para receber R\$ 30 mil cada em reconhecimento às suas iniciativas de fortalecimento da prática de leitura.

Uma das contempladas é a biblioteca Livres Livros, fundada por Raíssa Martins em Salvador, Bahia, em 2015. O projeto não só mantém uma sede com cerca de 10 mil livros, mas também estabeleceu 72 minibiibliotecas em cinco municípios baianos e distribuiu mais de 50 mil exemplares para leitores e outras bibliotecas.

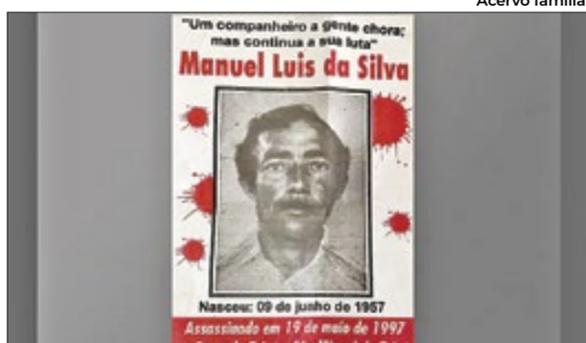
“A gente vê que as pessoas gostam de ler. Se eu mantenho esse projeto, com os sacrifícios pessoais que eu faço, é porque eu vejo o quanto ele chega onde tem que chegar. São os olhos que brilham por um livro que movem a gente a continuar nessa caminhada tão difícil que é

semear conhecimento. Como dizia Castro Alves: bendito aquele que semeia livro e faz o povo pensar”, destacou Raíssa.

Ela explica que o projeto é sustentado por doações da sociedade civil e empresas, impulsionado pelo desejo de levar livros às comunidades carentes, onde o acesso à leitura e bibliotecas é limitado.

As bibliotecas comunitárias surgem como iniciativas coletivas, desenvolvidas e mantidas por suas próprias comunidades, sem intervenção do poder público. Seu foco está na mediação da leitura, promoção da criação literária e ampliação do acesso aos livros.

No Prêmio Pontos de Leitura, o Nordeste foi a região mais premiada, com 156 bibliotecas selecionadas. As outras regiões também tiveram suas participações: 12 bibliotecas da Região Sul, 26 do Centro-Oeste e 61 do Sudeste. O total disponibilizado pelo edital foi de R\$ 9 milhões.



Acervo familiar

Trabalhador foi morto durante luta por terra

Estado reconhece violação de direitos

O Brasil reconheceu violações de direitos e garantias no caso do assassinato do trabalhador rural Manoel Luiz da Silva, ocorrido em maio de 1997, em São Miguel de Taipu, Paraíba, durante conflitos pela terra.

A Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) ouviu acusações e representantes do Estado brasileiro, sem determinar um prazo para a sentença final.

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu desculpas à família de Manoel Luiz,

reconhecendo a demora de 16 anos para processar o caso, o que violou o direito da família a um julgamento rápido e causou sofrimento pela espera prolongada. A representante da AGU admitiu a desigual distribuição de terras no Brasil como um problema que ainda afeta o país.

O crime ocorreu em 1997, quando o trabalhador foi baleado. As investigações apontam que os autores foram os seguranças do dono da Fazenda Engenho Itaipu.

BAHIA

Estado destina R\$ 635 milhões ao projeto Bolsa Presença

O governo da Bahia destinou R\$ 635,9 milhões para o Bolsa Presença em 2024, visando atender 370 mil famílias de 415 mil estudantes em vulnerabilidade socioeconômica na rede estadual.

O programa busca incentivar a permanência dos alunos na escola, oferecendo R\$ 150 por família mensalmente, com acréscimo de R\$ 50 por aluno adicional.

A primeira parcela será creditada em março, após início das aulas em 19 de fevereiro. Os alunos devem manter 75% de frequência, fazer avaliações e ter responsáveis presentes em atividades escolares para receber o auxílio.

SERGIPE

Seduc-SE promove formação de merendeiras

A Secretaria de Educação e Cultura de Sergipe (Seduc) realizou, em parceria com o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da Universidade Federal de Sergipe (Cecane/UFS) e a Superintendência da Controladoria Regional da União (CGU), uma capacitação visando melhorar a segurança e a qualidade alimentar dos estudantes.

O objetivo é fortalecer as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e incentivar escolhas alimentares saudáveis.

As atividades visam garantir uma alimentação de qualidade e segura aos estudantes da rede estadual.

PIAUI

Adapi autua venda irregular de agrotóxicos em Batalha

Durante fiscalização realizada na última sexta-feira (9), fiscais agropecuários e engenheiros agrônomos da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (Adapi) autuaram quatro estabelecimentos comerciais.

Foram fiscalizados 12 locais, resultando na apreensão de 115 litros de agrotóxicos. As principais infrações foram venda fracionada e a falta de registro para revenda do produto.

A venda fracionada e o reembolso de agrotóxicos são ilegais e oferecem riscos ao meio ambiente e à saúde. A falta de documentos como nota fiscal e receituário agrônomo também é uma violação.

ALAGOAS

PGR-AL requer distribuição de recursos bloqueados

Nesta sexta-feira (9), a Procuradoria Geral do Alagoas solicitou ao Supremo Tribunal Federal o cumprimento da decisão do ministro Luís Roberto Barroso sobre o rateio dos recursos provenientes da correção monetária do bloqueio do pagamento pela empresa BRK Ambiental à Casal.

O montante totaliza R\$ 272.624.852,97, dos quais 30% são destinados ao Estado e o restante dividido entre os 13 municípios da região metropolitana de Maceió, com 50% para Maceió.

O procurador Gustavo Maranhão Lima protocolou o pedido, requerendo um prazo de 48h para comprovar o repasse.

CORREIO OPINIÃO

Parabéns por injetarem bombas em vocês mesmos!

Por Bruno Lago*

Esquadrão Suicida é uma equipe de vilões da DC que é obrigada a trabalhar em missões para uma agência secreta do governo. Para garantir a cooperação de seus membros, bombas são injetadas dentro deles enquanto estão dormindo. Se desobedecerem, Amanda Waller ativa a bomba, o vilão morre e um novo é colocado em seu lugar.

Assim funciona na maioria das versões. Porém, no jogo Esquadrão Suicida mata a Liga da Justiça, a maneira como essas bombas são colocadas é um pouco diferente. Amanda Waller reúne os vilões em uma sala com uma mesa com a seringa que contém as bombas e deixa o local. Quando os quatro vilões ficam sozinhos, eles conseguem se soltar e passam a brigar entre si usando a seringa como arma! Ao final, estão todos com as bombas injetadas por causa deles mesmos.

Assim como os bolsonaristas fizeram a si próprios. Seja porque acreditavam que estavam guardando “um pedaço da História” deles, seja porque queriam usar como arma para chantagear alguém entre eles no futuro. As motivações são difíceis de entender e, para ser bem sincero, pouco importam porque, no fim, eles facilitaram e muito a vida da Polícia Federal. Só faltou arquivar as provas contra eles próprios em ordem alfabética ou cronológica.

São e-mails guardados na

lixeira, vídeo de reunião ministerial onde se planejava um contra-ataque ao resultado das urnas, discurso pro Bolsonaro dar caso o golpe desse certo impresso na sede do PL. Sem contar com os bolsonaristas no 8 de janeiro que ficaram se filmando e colocando seus dados para usar a rede pública enquanto estavam destruindo o lugar.

Realmente é uma habilidade impressionante para conseguir injetar bomba em si mesmos que essas pessoas tiveram, digna de aplauso e de dar parabéns! Mas é importante ficar o alerta: por mais que possamos achar graça dessa habilidade questionável do Esquadrão Bolsonarista, o fato é que eles chegaram muito perto de conseguir o que queriam no 8 de janeiro.

Bastaria uma assinatura errada do Lula naquele dia para hoje a gente estar lendo uma receita de bolo no lugar desse texto. É preciso ficarmos atentos para que não haja futuras tentativas de acabar com a democracia. Afinal, vai que a próxima tentativa de golpe venha de um Brainiac ao invés de um Capitão Bumerangue?

***Publicitário, especializado em mídias sociais e na cultura pop. É autor do blog Crise nas Infinitas Nerds, que usa o mundo dos quadrinhos, animes e outros elementos da cultura infanto-juvenil e nerd para explicar temas de política e outros assuntos do mundo real e contemporâneo.**

PF (des) monta o quebra-cabeça da tentativa de golpe no Brasil

Flávio Werneck*

A Polícia Federal deflagrou a, até o presente momento, mais objetiva e clara operação policial para desvendar o plano de golpe de Estado no Brasil, tirando qualquer tipo de dúvida ou discurso fantasioso de que nada ocorreu após as últimas eleições para presidência da República.

Teve por alvos militares, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno, o ex-ministro da Casa Civil Braga Netto, o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, dentre outros integrantes do governo do então presidente Jair Bolsonaro. Fica explícita e transparente a tentativa de golpe militar no país. Vamos compreender:

1) Minuta golpista previa a prisão de Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Rodrigo Pacheco. A organização estava tão avançada que já tinha data de prisão do ministro do STF, Alexandre de Moraes para 18/12/2022, em sua residência em São Paulo, visto que estava sendo monitorado e sabiam onde ele estaria.

2) Vídeo de reunião ministerial demonstra a força verbal do ex-presidente Bolsonaro em exigir ação das forças militares para tomada do poder via golpe militar. E mais: o então presidente da República redigia e pedia alterações no texto do golpe. Exigiu de seus ministros de Estado que espalhassem mentiras sobre o Tribunal Superior Eleitoral – fake news. Até o discurso pós-golpe estava pronto e redigido em seu escritório.

3) Vários indícios e provas levam ao financiamento dos “acampamentos” com dinheiro público, repassado ao PL, partido do ex-presidente. Também demonstram que existia um

“núcleo jurídico”, composto pelo então ministro da Justiça e outros integrantes do governo, visando dar “ar de legalidade para o golpe de Estado”.

4) O então ministro Braga Netto chega a constranger e difamar membros das forças armadas contra o golpe, usando termos pejorativos e baixos, tais como: caçã e traidor, dentre outros.

5) Ponto relevante desse enredo é o uso indevido de parte da ABIN. A mando do governo ela monitorava ilegalmente as campanhas eleitorais e mais de 3.000 telefones.

6) E mais: havia planejamento de uso das forças especiais sediadas em Goiânia/GO para execução de parte estratégica do golpe. Tropa de elite, treinada para atuar em operações de emergência, com táticas de guerrilha e contraterrorismo.

O quebra-cabeça da investigação está quase fechado. As provas de quinta-feira (08) são tão evidentes e claras que não há mais como mentir ou se esquivar: Golpe de Estado estava sendo gestado nos intestinos do poder executivo, com blis do parlamento, braços ministeriais e pernas militares. Faltou pouco para o cérebro coordenar toda a horda fascista e entrarmos em mais um período de escuridão democrática no Brasil.

Aguardamos as próximas operações e o desmonte do esquema com as devidas condenações pelos crimes cometidos. Ah... como a democracia sobrevive: com o devido processo legal, com direito à defesa e contraditório. Sem tortura. Sem desaparecimentos. Sem mentiras!

***Diretor jurídico da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef)**